



## ATA Nº 017/2026

Ata da Sessão Ordinária do dia quinze de junho de dois mil e vinte seis, do Primeiro Período Legislativo da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Barros Cassal/RS, situada na Rua John Kennedy, nº 240, destinado aos trabalhos do Legislativo Municipal, com a presença da presidente APARECIDA DE FATIMA NEVES PEREIRA, vereadores Mauro Heitor da Silveira, Alexandre Cardoso de Moreira, Valdemir Nollí da bancada Progressista, Daniela Marlise Rodrigues da Silva de Oliveira, Dauri Antônio Marques de Oliveira, Romeu Lopes de Oliveira da bancada do MDB, Vilson Carlesso da bancada do PSB e Dario Jose Segatto da bancada do PL. A presente sessão teve início às dezenove horas e quatro minuto, quando a presidente da Câmara Municipal de Vereadores Aparecida de Fatima Neves Pereira, declarou aberta a Sessão Ordinária, após fez sua saudação a todos os colegas vereadores e aos visitantes, a presidente Aparecida solicita que o secretário Mauro que leia um texto da Bíblia. Coloco a Ata de Nº016 do dia oito de junho de dois mil e vinte e seis em votação, quem for favorável permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Declaro a mesma aprovada por unanimidade. Assina e passa para que a secretário assine. A presidente pede que a secretário leia o **CORRESPONDÊNCIAS DIVERSAS: Tribuna Livre**, requer o uso da tribuna livre Dulcemar Simionato, Diretora do Instituto Estadual de Educação Castro Alves, residente no Município de Barros Cassal/RS, para convidar a comunidade para a tradicional Festa de São João da Escola. **Tribuna Livre**, requer o uso da tribuna livre Ivonir Camargo Ortiz, Secretário Municipal de Obras e Viação do Município de Barros Cassal/RS. Abaixo assinado para a CORSAM, que foi encaminhado pelos munícipes para a Câmara de Vereadores. A presidente pede que o secretário leia o **EXPEDIENTE DO LEGISLATIVO: INDICAÇÃO Nº 006/2026**. Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sugerindo a adoção de medidas administrativas e eventual encaminhamento de projeto de lei visando o fortalecimento do controle, moralidade e adequada utilização da frota pública municipal. Sugere-se, especialmente: a vedação expressa do uso de veículos oficiais para fins particulares; a implementação de mecanismos administrativos de controle de utilização da frota; o recolhimento preferencial dos veículos públicos em pátios, garagens ou locais designados pela Administração ao término do expediente, ressalvados os serviços essenciais e situações excepcionais. De autoria do Vereador Dario José Segatto. **PROPOSIÇÃO**. De autoria da vereadora Aparecida de Fátima Neves Pereira. Para solicitar ao Secretário Municipal de Obras que sejam realizados, com a máxima urgência, os serviços de instalação de bueiros e colocação de canos na localidade do Serro do Papagaio, Linha do Alcemar, onde reside o munícipe Eder Maceda, último morador daquela região. Ressalta-se que o referido munícipe já encaminhou este pedido diversas vezes e até o momento não foi atendido. **PROJETO DE LEI DO PODER LEGISLATIVO Nº014, DE 08 DE JUNHO DE 2026**. Dispõe sobre a apuração de prejuízos ao erário decorrentes da inexecução ou da má execução de contratos administrativos no âmbito do município de Barros Cassal/RS, e dá outras providências. **PROPOSIÇÃO**. De autoria do vereador Mauro Heitor da Silveira, para solicitar ao executivo municipal, Pedido de Providência, a Secretaria de Obras e viação. Para que sejam adotadas as medidas necessárias quanto à manutenção e melhoria da estrada utilizada pelo transportador Paulo Liptein, localizada no Rincão Santa Cruz, passando em frente às propriedades da Sra. Elenice Coleraux e do Sr. Elton Jardim. **PROJETO DE LEI DO PODER LEGISLATIVO Nº015, DE 15 DE JUNHO DE 2026**. Dispõe sobre a criação do cargo de assessor legislativo II no âmbito da Câmara Municipal De Barros Cassal/RS e dá outras providências. A presidente pede que o secretário leia o **EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: PROJETO DE LEI DO PODER EXECUTIVO Nº045, DE 18 DE MAIO DE 2026**. Autoriza o município de Barros Cassal/RS a realizada a contratação temporária emergencial de profissionais para atuar junto à Secretaria de obras e Viação e dá outras providências. **PROJETO DE LEI DO PODER**



**EXECUTIVO Nº048, DE 10 DE JUNHO DE 2026.** Autoriza a Prefeitura de Barros Cassal/RS a contratar temporariamente e de forma emergencial 01 (um)no psicólogo(a) para atuar junto à Secretaria Municipal de Educação – SME. **PROJETO DE LEI DO PODER EXECUTIVO Nº049, DE 10 DE JUNHO DE 2026.** Dispõe sobre o programa de guarda temporária subsidiado de crianças e adolescentes - Família Acolhedora e dá outras providências. A presidente Aparecida agradece o secretario Mauro e convinda para fazer uso da tribuna livre pelo tempo de até 10 minutos Dulcemar Simionato, diretora do IEE Castro Alves, para convidar a comunidade para a tradicional festa de São João da escola. **Dulcemar Simionato** convida para festa junina da escola que será realizada no dia 19 de junho de 2026 a partir das treze horas e trinta minutos na escola IEE Castro Alves, agradece e encerra. A presidente agradece a Dulcemar e convida para fazer uso da tribuna livre pelo tempo de até 10 minutos **Ivonir Camargo Ortiz**, secretário municipal de obras e viação. **Ivonir** fez suas saudações e agradeceu à bancada do PP e do PSB pelas emendas destinadas, por meio das quais o município adquiriu motoniveladoras, totalizando cinco máquinas em operação para os serviços do município. Comentou sobre o Projeto de Lei nº 045/2025, que tramita na Casa, dispondo sobre a criação de vagas para a Secretaria de Obras mediante processo seletivo, e solicitou que os vereadores analisem o referido projeto com atenção. Comentou sobre o Projeto de Lei nº 047/2025, de grande expectativa, que trata das pontes e das passagens molhadas, esclareceu que nem sempre é possível prestar todas as informações de imediato, em razão do volume de dados envolvidos. Ressaltou que existem metas estabelecidas para a execução das obras e manifestou votos para que não haja chuvas excessivas, a fim de que as mesmas sejam concluídas, informou à população que, tão logo o projeto seja aprovado pela Casa, poderá ser encaminhado para licitação, a fim de que os trabalhos tenham início o quanto antes. **Vereador Alexandre** questionou sobre o valor do projeto, por se tratar de um valor bem expressivo indagou se, após a aprovação do projeto, o mesmo será licitado imediatamente para início das obras. **Ivonir** relatou que as informações obtidas na manhã de hoje, por meio do senhor Marcelo Informou que a partir do momento em que o projeto for aprovado nesta Casa, o mesmo será licitado. **Vereador Alexandre** Manifestou preocupação com as construções de pontes, tendo em vista que algumas estruturas não se mostram adequadas ao volume de água que escoam, fato já comprovado. Solicitou esclarecimentos acerca da meta número cinco, referente à reconstrução de uma passagem molhada localizada na comunidade da Linha Pedregal, com extensão de cinquenta e oito virgula quadro metros de largura, pergunta sobre a do Arroio Marcelino. **Engenheiro Marcos Dal Ri** fez suas saudações, esclareceu que a meta cinco compreende as pontes da Cascata do Passo da Lage, Linha Pedregal, Linha Toldo e Linha Machado. **Vereador Alexandre** Gostaria de saber sobre a devolução do valor de R\$ 89 mil referente à passagem molhada. Informou que realizou pedido de informação a respeito, o qual até a presente data não foi respondido. **Secretaria da Fazenda Edieli** Informou que existe processo administrativo referente à obra, o qual foi encaminhado à empresa vencedora no dia 30 de maio de 2025. Esclareceu que houve também denúncia apresentada ao Tribunal de Contas em relação à referida empresa. Relatou que o processo administrativo encontra-se aguardando decisão do Tribunal de Contas para que seja lançada a dívida ativa do valor de R\$ 89 mil relativo à passagem molhada, ou que o montante seja devolvido pela empresa, ou ainda que a obra seja reconstruída. Ressaltou que, até a decisão do Tribunal de Contas, não será tomado nenhum posicionamento. **Vereador Alexandre** Esclareceu que a denúncia apresentada ao Tribunal de Contas foi por ele formulada. Afirmou que toda denúncia por ele realizada sempre conterà sua assinatura, não sendo jamais de caráter anônimo. Agradeceu à Edieli pelos esclarecimentos prestados. **Secretaria da Fazenda Edieli** Colocou-se sempre à disposição para quaisquer esclarecimentos ou dúvidas que surgirem. **Vereador Mauro** questionou se a empresa responsável pela execução da ponte, objeto do referido processo, encontra-se ainda prestando serviços ao Município. **Secretaria da Fazenda Edieli** informou que a empresa continua prestando serviços, tendo em vista que o Tribunal de Contas ainda não



proferiu decisão, esclareceu que, sem decisão do Tribunal, não se pode apontar irregularidade ou negligência. Ressaltou que considera precipitado apontar responsabilidade à empresa antes da manifestação do Tribunal de Contas. **Vereador Mauro** Indagou a respeito do Projeto n° 047 se já existe cronograma de início das obras, por onde se iniciaria e qual a previsão de data para entrega e finalização. **Engenheiro Marcos Dal Ri** questionou se o questionamento se refere aos R\$ 4 milhões, uma vez que é necessário realizar processo licitatório. **Vereador Mauro** Questionou que, caso seja realizado o processo licitatório, qual será o cronograma da obra e por onde os serviços serão iniciados. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que todas as obras possuem cronograma, mas que cada uma é diferente da outra, citou como exemplo que, atualmente, existe uma ponte a ser feita no Passo da Lage, com cinquenta e cinco metros de comprimento, ressaltou que esse tipo de ponte não se faz em seis meses, que há um cronograma específico de obras para ela, e que o andamento será acompanhado, assim como de todas as demais. **Vereador Mauro** Comentou que as comunidades estão presentes e querem saber quando terão início as obras, indagou qual obra será feita primeiro e se serão contratadas duas empresas para dar andamento em duas obras simultaneamente ou se será uma de cada vez. **Engenheiro Marcos Dal Ri** manifestou que não há como informar isso à população, pois afirmar prazos de início seria mentir, esclareceu que existem cinco metas e podem ser vencedoras cinco empresas diferentes, portanto não é possível dar essa resposta no momento. Informou que o que pode ser apresentado é o cronograma de cada obra e o prazo de execução de cada uma, mas não a data de início, ressaltou que não é apenas o Município que segue o cronograma: a Defesa Civil também segue, acrescentou que, para efetuar qualquer pagamento das metas, é necessário fazer fotos e acompanhamento, devendo todos trabalhar juntos. **Vereador Mauro** Questionou também sobre as passagens molhadas nas localidades de Linha Machado e Linha Tolto, observou que, naqueles locais, quando há enchente o volume de água é bastante grande, indagou se serão feitas com tubo, considerando que a suplementação, que era de R\$ 3 milhões que passaram para R\$ 4,4 milhões, questionou se existe a possibilidade de alterar o projeto e fazer, em todas elas, ponte em substituição à passagem molhada. **Engenheiro Marcos Dal Ri** Afirmou que a construção de pontes em substituição às passagens molhadas é o sonho do Prefeito, contudo, esclareceu que, como se trata de um projeto de restabelecimento, com obra de pontilhões em tubo e reconstrução de ponte, não é possível prever ponte, salvo se for comprovado junto à Defesa Civil que a execução em ponte é necessária, exemplificou com a Linha Tolto: quando da elaboração dos projetos, a Defesa Civil solicitou que fosse comprovada a necessidade de ponte, exigindo análise do fluxo de água para verificar se realmente há justificativa técnica para sua execução. **Vereador Alexandre** Questionou se a informação técnica parte da engenharia do Município, indagou, então, se para a ponte da Linha Machado não deveria partir do Executivo a solicitação à Defesa Civil para que fosse executada em padrão de ponte. Diante disso, questionou o motivo pelo qual esse encaminhamento não foi realizado. **Engenheiro Marcos Dal Ri** Afirmou, com certeza, que o encaminhamento para execução em ponte não foi realizado porque a Defesa Civil não autorizou. **Vereador Alexandre** Manifestou que deseja entender como os moradores da localidade conhecem o volume de água da região. Questionou se não houve ninguém para consultá-los, com o objetivo de elaborar um projeto bem feito e que resulte em uma ponte definitiva, para o resto da vida. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que não há necessidade de consultar as pessoas da comunidade, pois se sabe que é necessária uma ponte, ressaltou, porém, que é preciso trabalhar com os recursos que se tem em mãos. **Vereador Alexandre** Manifestou-se indignado e questionou como foi possível suplementar mais de R\$ 1 milhão e, mesmo assim, não conseguir executar uma ponte decente. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que entende a manifestação, mas pediu que também se compreenda que, se fosse possível, teríamos ponte em todos os lugares, explicou que, se fosse solicitado à Defesa Civil cinco pontes, o valor ultrapassaria R\$ 25 milhões, questionou se existe a expectativa de que a Defesa Civil liberaria esse montante para execução de pontes em Barros



Cassal. Relatou que essa foi a pergunta feita à Defesa Civil, pois a intenção era essa. Entretanto, a Defesa Civil informou que não haveria condições de atender. Solicitou, então, que a Defesa Civil selecionasse os pontos mais críticos para a comunidade, afirmou que é o sonho do Prefeito de executar pontes, mas que não conseguiriam. Concluiu que, diante disso, é preciso trabalhar com os recursos que se tem em mãos. **Vereador Valdemir** Questionou se o Município não possui contrapartida que possa ser utilizada para somar ao recurso e viabilizar a execução das pontes. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que não haveria motivo para contrapartida, pois você já conhece o valor de cada ponte. **Entre outras discussões.** **Vereador Valdemir** questionou sobre a ponte da sua comunidade, que foi levada pela força da água por ter sido mal executada e apresentar diversas irregularidades, citou como exemplo que, se porventura a mesma empresa vencer novamente a licitação, indagou quais serão as melhorias exigidas para a nova execução. Ressaltou que refazer da mesma forma não resolverá, pois a ponte novamente será levada embora. **Engenheiro Marcos Dal Ri** Esclareceu o que ocorreu na comunidade do Vereador. Explicou que o problema verificado foi de fundação, e não de execução da estrutura. Informou que as demais pontes realizadas não apresentaram nenhum problema. Ressaltou que, por se tratar de reabastecimento, não há como realizar estudo de solo. **Vereador Valdemir** Comentou que foi aprovado nesta Casa um projeto de contratação de geólogo no valor de R\$ 25 mil, questionou qual o fundamento de pagar R\$ 25 mil a um profissional e receber um projeto mal elaborado. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que comprovaram para a Defesa Civil que a passagem molhada existente não era suficiente para o volume do rio, sendo necessária a construção de uma ponte. Ressaltou que, caso seja gasto R\$ 25 mil em estudo para cada ponte, a Defesa Civil não aceitará. **Vereador Wilson** relatou que, quando esteve na Secretaria de Obras, foi informado de que esse projeto seria encaminhado à Defesa Civil, o que levaria cerca de 30 anos para aprovação. Defendeu que, para dar celeridade à população, é preciso garantir uma passagem e um acesso adequados, concluiu parabenizando os secretários. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que é isso o que deve ser feito e que o pessoal precisa entender. **Vereador Mauro** afirmou que é por isso que os secretários estão ali: para dar respostas e explicações, a fim de fazer o melhor para a população. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que os vereadores podem procurar as salas da Secretaria e solicitar informações, não havendo necessidade de os secretários virem até a Câmara para prestar satisfações. Esclareceu que, com as informações, os vereadores podem ir ao setor e perguntar sobre qualquer projeto, pois possuem dados desde campo de futebol até creche. Ressaltou que tem tudo ali e que os vereadores não estão solicitando informações. Informou que possui uma lista sobre o assunto. **Vereador Alexandre** afirmou que enviou ofício há mais de 60 dias solicitando resposta sobre o campo de futebol, até o momento, não obteve retorno. **Vereadora Aparecida** afirmou que o entendimento ali é de que o povo cobra, e que estão acompanhando onde a população cobra. Ressaltou que tentaram chamar os secretários antes do início das obras, para que o serviço fosse feito de forma adequada. **Secretario Ivonir** afirmou que é necessário colocar esse projeto em votação e aprová-lo para dar início às obras. Ressaltou que não serão necessários quatro meses para fazer os pontilhões, pois têm prazo e cobram uns dos outros para que o serviço seja concluído. **Vereadora Aparecida** Agradeceu o prazo informado, pois o vereador Maro havia solicitado informações ao engenheiro e este não soube informar prazo. Destacou que agora existe um prazo para que essas obras comecem. **Secretario Ivonir** afirmou que, no momento em que for licitado, o prazo para execução da obra será de quatro meses. **Vereador Wilson** afirmou que fica feliz porque esse projeto irá ser executado, visto que a população aguarda há bastante tempo. **Vereadora Daniela** Fez suas saudações e questionou: Qual o valor previsto para cada meta; Qual o cronograma de cada meta; Se as estruturas serão reconstruídas no mesmo local ou em outro local; Quais os critérios técnicos que definiram as dimensões das pontes e das passagens molhadas; Se a população local foi levada em conta, considerando que eles vivem no local e conhecem o percurso do rio; Se há alguma ponte que possa ser aumentada com recursos



próprios. **Engenheiro Marcos Dal Ri** esclareceu que o valor previsto para a ponte da Cascata é de R\$ 523.344,00. Explicou como é feita a coleta de dados e afirmou que a tendência é que a ponte seja feita com altura maior. **Secretario Ivonir** comentou também que esse valor não é o valor real. **Engenheiro Marcos Dalri** explicou e deu como exemplo a ponte do Serro Grande: o valor previsto da obra era de R\$ 833.000,00, mas não foi totalmente utilizado. Foi gasto R\$ 580.000,00 e o restante foi devolvido ao governo. Afirmou que o valor do projeto pode ser reduzido, mas não pode ser aumentado. Comentou sobre a ponte do Passo da Lage: o valor previsto era de R\$ 2.000.000,00 e a obra foi executada com R\$ 487.075,00. Esclareceu que, em relação à ponte da Linha Pedregal, já foi obtida junto à Defesa Civil a aprovação de ampliação por 3 vezes. Ressaltou que, em todos os casos, a equipe se desloca até o local para verificar o problema e elaborar o projeto conforme a necessidade. **Vereadora Daniela** Questionou se há possibilidade de dar prioridade para as localidades mais necessitadas. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirma que sim. **Vereador Dario** Questionou o engenheiro e relatou que, quando ele e o vereador Alexandre estiveram na Linha Pedregal para fiscalizar a obra, foram xingados pela população. Disse que parecia que estavam fazendo algo errado, mas que quando o vereador vai visitar uma obra tem que fiscalizar sim. Afirmou que, pelo que observou naquela ponte, talvez a intenção tenha sido economizar dinheiro. Solicitou que o engenheiro lhe explicasse se esse projeto é elaborado por ele ou se já vem pronto. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que sim, que é ele quem elabora os projetos. **Vereador Dario** alegou que o projeto não foi bem executado, pois a cabeceira da ponte não foi apoiada na barranca do rio, sendo colocada terra no local e, com qualquer chuva, tudo é levado embora, acrescentou que o secretário tem que fazer reparos a cada chuva. Informou que perguntou ao secretário qual o valor que já foi gasto em razão de um projeto mal feito. Ressaltou que os ferros utilizados são muito finos e que a população quer que o recurso venha e seja aplicada em uma obra bem feita, o que não foi o que ocorreu no local. **Engenheiro Marcos Dal Ri** explicou que, quanto à dimensão do local, quando se trata de restabelecimento, a Defesa Civil possui um padrão. É possível aumentar a altura em uma dimensão a mais e ampliar a estrutura até a margem da encosta. Citou como exemplo que aquele pontilhão tinha cinco tubos e foram colocados sete, de modo que dobrou a vazão e dobrou o comprimento. Afirmou que o pessoal da Defesa Civil confia na equipe para fazer as medidas e, além disso, eles verificam por satélite se a obra é compatível. Esclareceu que, em relação à ferragem, ela já existia no local, mas a proporção de ferro utilizada estava correta. **Vereador Alexandre** questionou se foi constatado que a estrutura da ponte não estava executada corretamente, por que foi efetuado o pagamento. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que o pagamento foi efetuado porque a ponte estava pronta. **Vereador Alexandre** afirmou que esteve no local, realizou a aferição e constatou que o projeto não estava de acordo com a ponte executada. Mesmo assim, o pagamento foi efetuado. **Engenheiro Marcos Dal Ri** afirmou que o projeto estava de acordo e que foi apenas notificado de que o local estava muito úmido, e foi pago pois a ponte estava pronta. **Secretario Ivonir** manifestou que a preocupação atual é dar continuidade aos trabalhos, com cuidados para que não ocorram erros e para que não seja necessário debater novamente sobre o assunto. **Vereador Mauro** Ressaltou que não estão fugindo do foco, apenas esclarecendo dúvidas. Informou que estavam aguardando há mais de sessenta dias e por isso, estão aproveitando a oportunidade para obter explicações. **Secretario Ivonir** Declarou que é um prazer vir a esta Casa para prestar esclarecimentos ao povo. Afirmou, ainda, que a administração jamais deixará ninguém sem ponte e que realizará as obras necessárias. Para encerrar, a comunidade presente fez perguntas ao secretário de Obras. A presidente Aparecida agradece Ivonir e passa a palavra ao **relator Alexandre Cardoso de Moreira**, para que diga se os projetos de leis estão em condições de irem a plenário para serem discutidos e votados. A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO FINAL DECIDIU POR UNANIMIDADE QUE O PROJETO DE LEI DO PODER EXECUTIVO DE Nº 047/2026 ESTÁ EM CONDIÇÕES DE IR À PLENÁRIO PARA SER DISCUTIDO E VOTADO.



**Vereador Alexandre Cardoso de Moreira** devolveu o pedido de vista do Projeto de Lei nº 044/2026. **Vereador Mauro Heitor da Silveira** pede um recesso de cinco minutos para todas bancadas. A presidente Aparecida concedeu recesso ao vereador. A presidente Aparecida coloca o **PROJETO DE LEI DO PODER EXECUTIVO Nº044, DE 18 DE MAIO DE 2026**. Autoriza o município de Barros Cassal/RS a realizar contratação temporária e emergencial de dois operadores de maquinas 40 hs. Em discussão. Coloca o mesmo em votação quem for favorável permaneça como esta, quem for contrário que se manifeste. Declaro o mesmo aprovado por unanimidade. Coloca o **PROJETO DE LEI DO PODER EXECUTIVO Nº047, DE 03 DE JUNHO DE 2026**. Altera a lei nº 1.856/25 - plano plurianual 2026 – 2029, lei nº 1.854/25 – lei de diretrizes orçamentarias para 2026 e lei nº 1.867/25 – lei orçamentaria anual para 2026. Em discussão: **Vereador Mauro** Informou que se reuniram por cinco minutos com o secretário de Obras. Declarou que não solicitará pedido de vista ao projeto, tendo em vista a garantia de que até novembro será publicada a licitação e as passagens molhadas serão entregues. **Vereador Dauri** Manifestou concordância com o vereador Mauro, porém ressaltou que não concorda que o pedido de vista ao projeto apenas atrasaria ainda mais as obras. Afirmou que a conversa foi clara e objetiva, que o secretário assumiu compromisso, e declarou ser favorável ao projeto. **Vereador Mauro** Esclareceu que o pedido de vista não tem por objetivo atrasar as obras, mas sim obter esclarecimentos sobre o projeto. Ressaltou, ainda, que se trata de recurso disponível desde 2024 e que mais uma semana não faria diferença. Afirmou que o pedido de vista seria para sanar as dúvidas da comunidade. **Vereador Alexandre** Afirmou que o pedido de vista não deve ter discussão, devendo ser apenas votado. Declarou sentir-se seguro para votar no projeto, por se tratar de uma necessidade para as comunidades, e considerando que o secretário já assumiu compromisso. **Vereadora Daniela** Ressaltou que, embora as dúvidas já tenham sido resolvidas, coloca-se à disposição da comunidade e afirmou que, para qualquer questionamento, estão à disposição para auxiliar. **Vereador Dario** Adianta que é favorável ao projeto, em razão da grande necessidade. A presidente coloca o projeto de lei nº 047 em votação quem for favorável permaneça como esta, quem for contrário que se manifeste. Declaro o mesmo aprovado por unanimidade. Não havendo mais assunto a tratar, passamos as explicações pessoais, pelo tempo de até cinco minutos e o primeiro a fazer uso da tribuna é a **Vereadora Aparecida de Fátima Neves Pereira** fez suas saudações, falou do Projeto nº 047, destacando que a comunidade aguarda há 2 anos pela aprovação e que é motivo de satisfação a disponibilização dos recursos neste momento. Afirmou que estão ali para cobrar e buscar o melhor para a comunidade. Informou que estiveram em Brasília para realizar cadastro, ocasião em que também conseguiram um pórtico para o município, além de terem protocolado junto ao Ministério das Cidades pedido de 72 quadras com saneamento básico em todas as ruas. Ressaltou que tudo é feito visando o melhor para o município, que Barros Cassal nunca esteve tão bem estruturado e que agora dispõe de máquinas para trabalhar. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereadora Daniela Marlise Rodrigues da Silva de Oliveira** Fez suas saudações. Tratou do projeto da Família Acolhedora e solicitou a presença de representante da administração para esclarecimento de dúvidas. Explicou brevemente sobre o projeto e ressaltou a necessidade de cautela antes de sua aprovação, agradece e encerra. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador Vilson Carlesso** fez suas saudações. Afirmou que todos estão empenhados em fazer o melhor para o município e que, muitas vezes, não é possível agradar a todos. Comentou sobre o período em que trabalhou na secretaria, quando não se tinha todo esse maquinário a disposição. Agradeceu e encerra. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador Mauro Heitor da Silveira** fez suas saudações. Agradeceu à administração pela presença para prestar esclarecimentos sobre o projeto das pontes. Solicitou ao secretário de obras Birô providências para o conserto da estrada Rincão Santa Cruz, em razão das más condições e da existência de muitos atoleiros. Manifestou o desejo de ser lembrado como vereador que trabalhou pelo povo, e não apenas como um quadro na parede. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador**



**Dario Jose Segatto** fez suas saudações. Parabenizou todos os vereadores, destacando que sempre pensam no melhor para o município. Comentou sobre os agricultores e a matéria que tramitou no Senado no dia dez de junho, ressaltando que foi o primeiro passo para a melhoria, agradece e encerra. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador Dauri Antonio Marques de Oliveira** fez suas saudações. Comentou sobre o recurso disponibilizado pela Defesa Civil em 2023 para a melhoria das pontes e que hoje foi aprovado para execução das melhorias. Parabenizou a administração passada e a atual pelo trabalho realizado. Ressaltou que agora o município dispõe de máquinas para melhorar cada vez mais Barros Cassal, agradece e encerra. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador Alexandre Cardoso de Moreira** fez suas saudações. Afirmou que estão à disposição da comunidade para atender às necessidades e buscar cada vez mais melhorias para a cidade, agrade e encerra. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador Valdemir Nolli** fez suas saudações. Agradeceu ao secretário de obras pelo trabalho realizado em sua comunidade, destacando que a população ficou muito grata. Solicitou ao secretário de obras Birô providências para conserto do Cerro Grande, em razão da existência de muitos atoleiros. Manifestou que está à disposição para cobrar ações da administração, agradece e encerra. Próximo vereador a fazer o uso da tribuna **Vereador Romeu Lopes de Oliveira** fez suas saudações. Manifestou satisfação pela presença da administração e pelos esclarecimentos prestados. Afirmou que os vereadores estão ali para cobrar. agradece e encerra. A **presidente Aparecida** agrade a presença de todos e declara encerrada a presente sessão às vinte e duas horas e cinco minutos. Sala das sessões, 15 de junho de 2026. Lavrada a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo presidente e secretário. Digo que nem tudo que foi falado aqui, está constato em ata, mas que ficará gravado para qualquer esclarecimento. Carolaine Fiorentin Pereira, Assessora Legislativa.

